



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor  
Rio de Janeiro No. 17

Tel. 2558-5179  
Novembro de 2005



## A voz do Pároco

### A festa do Padroeiro:

Estamos-nos aproximando, aos poucos ao fim do ano. Na nossa frente importantes comemorações. Neste mês destaca-se a Festa do nosso Padroeiro, Cristo Redentor.

Todos vamos fazer importante mobilização, vamos colaborar para expressar, de modo mais visível, a nossa fé e nossa adesão à Igreja. Vamos convidar mais pessoas, vamos celebrar com maior destaque uma das mensagens principais de Cristo Redentor que todos vivam como a família e tenham condições para chegar a fazer da sua

A nossa festa deve ser um foco de luz que ilumine a nossa vida com novos ideais e novas realizações. Só seremos felizes quando os nossos irmãos puderem sorrir conosco, abraçando cada vez mais os desafios da participação, da comunhão e verdadeira responsabilidade pela caminhada da Igreja. Contamos com a sua presença e colaboração!

### Refleta e reze:

*“Quem é bom doa,  
ao menos, um pouco;  
Quem ama vive para doar.  
Quem é bom suporta a ofensa;  
Quem ama esquece.  
Quem é bom compadece-se;  
Quem ama esquece.  
Quem é bom sorri.  
Quem ama faz sorrir !”*

## Comemoração dos finados

O mês de novembro tradicionalmente lembra-nos estes dois importantes eventos da nossa fé.

A Igreja reserva um lugar importante na sua liturgia aos falecidos dedicando a eles o especial *memento* (=lembrança) durante as celebrações das santas missas. Peçamos para todos, que já nos deixaram, a sublime graça que pela “misericórdia de Deus descansem em paz!”.

## e de todos os santos



No primeiro de novembro comemoramos a Festa-solenidade de **Todos os Santos**. Invocaremos a intercessão daqueles que mereceram a eterna salvação, lembrando o texto do Apocalipse que diz: “Eu vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as gentes e tribos e povos e línguas... Aquela grande multidão que está diante do Cordeiro” (Ap 7,9) e compreende todos os servos e servas de Deus, aos quais a Igreja decretou a canonização ou beatificação, e todos os que – em número imensamente superior – conseguiram a salvação sem processos oficiais, e também já estão participando da visão beatífica de Deus

## Dízimo, opção que liberta e salva

### Reflexões sobre o dízimo

Meu irmão (minha irmã): com que sentimentos você oferece o seu dízimo? Aliás, você é dizimista consciente?

Há pessoas para as quais contribuir com o dízimo é ter sensação de que as bênçãos de Deus já se fazem presentes, é plantar uma semente. A semente, ao cair repousa no seio da mãe-terra. A terra tem os ingredientes necessários para fazê-la brotar e produzir frutos. Mas isso só é possível graças à potencialidade da semente. O contato da terra com essas potencialidades faz acontecer o milagre da multiplicação.

Só damos o dízimo quando o fazemos como entrega de nos mesmos à comunidade, quando nos deixamos moldar, envolver. A semente, separada da terra, não germina, não cresce, não dá frutos.

É importante buscar a riqueza que vem do Criador. Ele tem um plano para cada um de nós. Devo fazer algo que dará muitos frutos, dos quais não irei usufruir somente nesta vida, mas na outra.

Sem a dimensão do outro, da partilha, o Dízimo é falso porque é falsa posse dos bens que tenho pois Ele estabeleceu o direito da propriedade de tudo que possuo. Se não contribuo com o Dízimo sou devedor, não só do Dízimo, mas de tudo eu tenho porque ele expressa a gratidão por tudo que recebi.

Na nossa Igreja, implantamos novamente, neste ano, a Pastoral do Dízimo. O Santo Padre com os bispos insistem tanto nos Documentos oficiais que haja participação e comunhão. A partilha, através do Dízimo, é a palavra da ordem para quem deseja, nos dias atuais, ser cristão de verdade. A Igreja é formada por pessoas que devem unir-se em comunidade. Contribuir com o Dízimo não quer dizer isentar-se de outras responsabilidades com a nossa comunidade paroquial. Pelo contrário, o pagamento do Dízimo deve ser o início do cumprimento da responsabilidade de cada um com a Igreja de Cristo Senhor.

Solenidade de

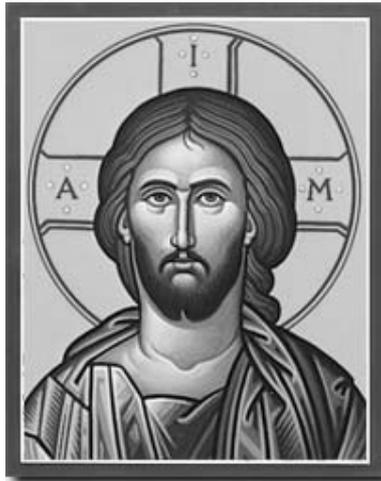
Sua colocação no último domingo do ano litúrgico faz com que se sintonize

Participe da Vida

Aconteceu: Um

# Cristo, Rei do Universo

Pe. Vitus Gustama, SVD



A festa de Jesus Cristo, Rei do universo, foi instituída por Pio XI, que explica seu sentido na encíclica "Quas Primas" de 11 de Dezembro de 1925. Para o papa, os grandes e vários males que afetam o mundo têm sua raiz no fato de que "a maioria dos homens se tinha afastado de Jesus Cristo e de sua lei santíssima". Por isso, o papa crê que "não há meio mais eficaz para estabelecer e revigorar a paz do que procurar a restauração do reinado de Jesus Cristo" (QP,1). Certamente, "Jesus Cristo foi dado aos homens como Redentor em quem devem confiar, e como Legislador a quem devem obedecer" (QP, 13) e "Ele é a Verdade e os homens necessitam beber dEle e receber obedientemente a verdade" (QP,6). Seus frutos seriam "a liberdade, a ordem, a tranquilidade, a concórdia e a paz" entre os homens. "No que se refere à concórdia e à paz, é evidente que, quanto mais vasto o Reino e com maior amplitude abraça ao gênero humano, tanto mais se arraiga na consciência dos homens o vínculo de fraternidade que os une" (QP, 19). Por isso institui a festa "de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo". O motivo anterior para a introdução da festa nesse ano foi a celebração do 16º centenário do Primeiro Concílio de Nicéia, que proclamou a igualdade de natureza entre Jesus e o Pai, base do reconhecimento de sua realeza.

A festa se apresenta, na estrutura atual do ano litúrgico, com sentido mais espiritual e escatológico.

melhor com a perspectiva própria do final do ano imediatamente antes do advento. Jesus Cristo Rei surge, então, como a meta a que tendem o ano litúrgico e de toda a nossa peregrinação terrestre: "Jesus Cristo é sempre o mesmo, ontem e hoje; ele O será para a eternidade" (Hb 13,8), "o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim" (Ap 22,13). Assim, no final do ano litúrgico ergue-se a figura do Rei da Glória, "o fim da história humana, ponto de convergência para o qual tendem as aspirações da história e da civilização, centro do gênero humano, a alegria de todos os corações e a plenitude das suas aspirações... Vivificados e reunidos no seu Espírito, caminhamos em direção à consumação da história humana, a qual corresponde plenamente ao seu desígnio de amor: "recapitular todas as coisas em Cristo, tanto as do céu como as da terra" (Ef 1,10)[GS 45].

A realeza de Jesus manifesta-se na doação de sua vida para que o povo possa viver (por isso é que a realeza de Jesus tem seu ponto alto na cruz) , no amor e no serviço à verdade, e a única coisa que pretende é a obediência à verdade. Não precisa das armas de que os homens se valem para defender a precariedade de suas conquistas. Como um rei de verdade, Jesus não elimina ninguém. Ao contrário, ele é que se entrega à morte para salvar os homens. Não faz alianças com os grandes e poderosos, mas põe-se ao lado dos indefesos, humildes e dos defensores da verdade. E a verdade não precisa de outra defesa senão ela mesma. O reino de Cristo cresce onde se manifesta a atitude de serviço, a doação generosa em favor do irmão; onde cresce o diálogo e o respeito pelos outros; onde cresce o relacionamento igualitário e a partilha de tudo que se tem de bom.

Se pretendermos que Cristo nos reine, temos que ser coerentes, começando por entregar-lhe o nosso coração. Se deixarmos que Cristo reine no nosso coração, não nos converteremos em dominadores e prepotentes ou donos da verdade, mas devemos ser servidores de todos os homens. Servir os outros, como Cristo, exige que sejamos muito humanos. Se a nossa vida for desumana, Deus nada edificará sobre ela, pois normalmente não constrói sobre a desordem, sobre egoísmo e sobre a prepotência. Se não o fizermos, falar do reinado de Cristo será uma manifestação externa de uma fé inexistente.

## da Paróquia



**29 e 30 de outubro**  
Encontrão Afetividade e Sexualidade



**6 de novembro**  
Início da campanha "Natal da Creche". Padrinho, madrinha, escolha seu afilhado e presenteie uma criança da nossa creche

**8 de novembro, às 18 h**  
Missa pelos sacerdotes e leigos falecidos, que contribuíram para vida desta paróquia.

**11 a 13 de novembro**  
II Encontro de Jovens com Cristo, no Colégio Sion.

**12 de novembro, às 10h**  
Primeira Comunhão das crianças da catequese.



**17 a 20 de novembro**  
Festa do Padroeiro: Cristo Redentor.

*Hora Santa, Terço, Tarde de Louvor, Missas, Confraternização. Aguarde a programação.*

**22 de novembro, às 18 h**  
Missa em honra de Santa Cecília, padroeira da música

**1º de dezembro, às 19:30**  
IV Encontro sobre Liturgia

## Lindo Espetáculo, por uma Bela Causa

A audição de canto e piano, em benefício da Creche Sant'Anna, de nossa Paróquia, que aconteceu no dia 09 de outubro, apresentou aos presentes um espetáculo com músicas selecionadas e executadas por exímios cantores e pianista.

Do programa constaram *Che Faro Senza Eurídice* (da Ópera Orfeu); *Brindise* (Ópera La Traviata); *Gua-cyra*, de Eckel Tavares; *Bachianas nº 5*, de Villa Lobos; *Quem sabe?*, de Carlos Gomes, e outros.

Ao piano tivemos Aurélio V. Melleh, e as vozes de Roberta De Marchi, Nicolino Cupello, Ivanessa Duarte, Liège Lins, Loide M. Corrêa.

A audição teve o apoio de Alberto Mathias e foi organizada pela Associação Cultural Santa Cecília.

Agradecemos às pessoas que compareceram, ajudando a Creche e desfrutando de deliciosos momentos musicais.

*Aos artistas, toda gratidão pela competente participação*

## ... Mais Música



A convite da Pastoral da "Feliz Idade", da Paróquia Cristo Redentor, o Coral Espaço Conviver do Hospital-Dia da Casa de Saúde Saint Roman fez uma bela apresentação no dia 26 de outubro de 2005 às 14:00h. No repertório, o Coral interpretou canções tradicionais da MPB, clássicos nacionais e internacionais, além de peças sacras populares muito conhecidas.

Parabéns ao coral, fruto do trabalho e da dedicação dos profissionais da casa de saúde. Nossos agradecimentos à equipe da pastoral por mais esse evento.

A palavra "ADVENTO" vem do latim "AD VENIRE", que significa "o que há de vir". É o período litúrgico que antecede o Natal. O Tempo do Advento é o primeiro do "ano" da Igreja. É o tempo situado entre os quatro domingos imediatamente antes da Festa do Natal, incluindo os dias entre o 4º domingo e a Vigília do Natal, 24 de dezembro. A cor das vestes litúrgicas é o roxo.

**Advento significa chegada, na Liturgia, chegada de Cristo Jesus!**

Houve uma **chegada histórica**:

\* Prometida no início da humanidade:

Gn 3,15

\* Desejada por todo o Povo de Israel:

Is 45,8

\* Realizada na Plenitude dos Tempos:

Jo 1,5; Lc 2,6-14

Há uma **chegada mística, na Graça**:

Deus que irrompe em nossas vidas mediante os sacramentos, a meditação da Palavra de Deus na Bíblia, a oração, o serviço: Jo 14,23.

Haverá uma outra: a **chegada gloriosa, a Parusia**:

Quando o Cristo vier "cheio de Glória e Majestade para julgar os vivos e os mortos." Mt 25,31ss

Cada ano, no Tempo do Advento, ao convidar-nos à celebração do Natal de Jesus, a Santa Igreja fala-nos da Vinda de Cristo no fim dos tempos e adverte-nos de que, tal como O recebermos agora, seremos recebidos por Ele no Dia da Parusia. (cf. Lc 12,8.9)

**Para que o Advento?** Pra melhor nos prepararmos a receber Cristo Jesus que renasce pela graça no mais íntimo de nosso ser.

**Como viver o Advento?** No espírito dos Justos:

Assumindo o passado pela Penitência: Mc 1,15; Mt 3,2.3; Lc 3,4-6.10-14; Lc 13,3.5 .

Questionando o presente pela meditação da Palavra de Deus na realidade da nossa vida: Lc 2,19.51; Jr 11,7.8 .

Dinamizando o futuro pela Oração – vivência do Amor, em espírito de Fé e de Esperança: Mc 11,22-25; Jo 16,33 .

"A Esperança Cristã vive-se de fato, no dia-a-dia... É em disponibilidade e em serviço que se realizam as maravilhas da Graça Divina". (Pe. Aloísio Krohling)

**Parabéns aos dizimistas que aniversariam em novembro**

- 1 Santina P. Floris
- 8 Ernesto Martinho de Souza
- 9 Wanda Alfaia da Silva
- 11 Marcy Pegado
- 14 Beatriz Ferreira Leal
- 15 Maria Ruth G. Rio

Dia 22 de Novembro, festa de Santa Cecília, é também, em decorrência, o "Dia da Música e do Músico".

Filha de família rica, Cecília nasceu em Roma por volta dos anos de 161, 162. Batizada aos 13 anos, passou a participar, diariamente, da missa celebrada pelo Papa Urbano nas catacumbas da Via Ápia, exercendo as obras de misericórdia com os pobres dos arredores.

*Ainda solteira fez voto de castidade. Por arranjo familiar, casou-se com Valeriano, um nobre descendente de tribunos. Durante a cerimônia, enquanto os órgãos tocavam, ela entoava baixinho ao Senhor: "Fazei Senhor, que o meu coração permaneça imaculado, não permitais que sejam frustradas as minhas esperanças". Da descrição deste episódio teve origem o patrocínio de Santa Cecília sobre a música. Ainda na Noite de núpcias disse a seu esposo: "nenhuma mão humana pode me tocar, pois sou protegida por um anjo. Se você me respeitar ele amará você como me ama".*

Convertido por Cecília, Valeriano converteu também seu irmão Tibúrcio, ambos posteriormente martirizados por professarem a fé em Cristo.



Condenada à decapitação Cecília recebeu três golpes do alzo sem que sua cabeça caísse. Ela havia pedido e obtido a graça de rever o Papa Urbano antes de morrer. Aguardando esta visita continuou viva por três dias. Diante do Papa, não podendo proferir palavras, expressou com os dedos seu credo em Deus Uno e Trino.

No início do século IX o Papa Pascoal I, fez trasladar o corpo de Cecília para a Basílica, em Roma a ela dedicada, construída sobre a casa em que viveu. Em 22 de outubro de 1599, durante reforma da Basílica, seu corpo foi encontrado intacto, com as roupas em bom estado de conservação.

A Igreja Cristo Redentor sempre manteve fortes laços com Santa Cecília, acolhendo, no passado, a "Academia Santa Cecília de Discos Ltda" que editou inúmeras peças musicais, clássicas e religiosas. Mais recentemente, fundada há 15, a Associação Cultural Santa Cecília, sob a direção e regência do maestro Alberto Matias, através de seu Coral, abrilhanta festas e celebrações desta e de outras igrejas.

*"a catequese da iniciação eucarística, notadamente a preparação à Primeira Comunhão, permanece sendo uma riqueza eclesial de longa data, com imensos frutos de vida cristã" (10º P.P. C.)*

Anualmente, em nossa paróquia, crianças que freqüentam o catecismo durante 2 anos, celebram a Primeira Comunhão.

Neste ano o Banquete Eucarístico será celebrado na Missa das 10h, no dia 12 de novembro.

Participarão de cerimônia 37 crianças, que estarão acompanhadas de seus familiares e suas catequistas.

Esse "Grande Encontro" das crianças com Cristo precisa ser o primeiro de inúmeros outros que farão a integração Fé e Vida. Para isso, a Pós-Catequese é o caminho, também oferecido em nossa paróquia.

Aos neocomungantes os parabéns. Aos seus pais, o convite para que, com amor, orientem seus filhos na continuidade do caminho que leva ao encontro com Jesus Cristo e sua igreja.

**O purgatório: necessária purificação para o encontro com Deus. (João Paulo II)**

A Igreja formulou a doutrina da fé relativa ao Purgatório no Concílio de Florença e de Trento. Desde os primeiros tempos a Igreja honra a memória dos defuntos e oferece orações, em especial o sacrifício da Missa, a fim de que, purificados, eles possam chegar à visão beatífica de Deus. Este termo não indica um lugar, mas uma condição de vida. Aqueles que depois da morte vivem num estado de purificação já estão no amor de Cristo, o qual os alivia dos resíduos da imperfeição.

O Catecismo da Igreja Católica diz: "Aqueles que morrem na graça e amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida a salvação eterna, passam, após sua morte, por uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrarem na alegria do céu." Nós podemos colaborar com a conversão destes nossos irmãos nesta situação existencial com nossas orações. Quanto tempo dura esta situação existencial é segredo da eternidade de Deus.

E assim, podemos rezar pelas almas benditas do Purgatório:

*"Senhor Jesus Cristo, nós te agradecemos a vida eterna que tu nos ofereces. Abre, Senhor, os nossos ouvidos para ouvirmos a tua palavra.*

*Concede-nos, a cada dia que passa, a certeza de que a morte foi vencida pela Ressurreição de Jesus Cristo.*

*Dá-nos, Senhor, coragem, fé e esperança, a fim de vivermos hoje e sempre, a tua verdade.*

*E concede a nossos entes queridos e às almas mais esquecidas do purgatório, o descanso e a luz eterna. Amém".*



CENTRO ODONTOLÓGICO LARANJEIRAS

- emergências
- endodontia
- cirurgia oral
- odontopediatria
- ortodontia
- estética restauradora
- prótese
- clareamento
- periodontia
- implantodontia
- pacientes especiais
- fonoaudiologia
- visita domiciliar

Atendemos também aos sábados.

Responsável técnica:  
Andréa Prado Cavalcanti CRORJ-27607  
Rua General Glicério 364, térreo, loja B,  
Laranjeiras.  
Tel.: 2245 9717 e 2237 2002.

Funcionamento:  
das 8 às 19 horas, de segunda a sexta e,  
aos sábados, das 9 às 14 horas.

Este boletim é preparado pela Pastoral da Comunicação. Envie sugestões, críticas, comentários para [avozdoredentor@aol.com](mailto:avozdoredentor@aol.com) ou através da secretaria da Paróquia.

## ACADEMIA PARA A FAMÍLIA. crianças • jovens • adultos

Ginástica Localizada • Hidroginástica  
Yoga • Pilates • Condicionamento Físico  
Musculação • Natação\* • Judô • Capoeira  
Futsal • Ballet e muito mais...

\* a partir dos 6 meses



Rua das Laranjeiras, 543 • Telefax: 3235 2360 • mirasport@mirasport.com.br

### Vister Armarinho e Bazar

42 anos vestindo gerações

*Cama, Mesa, Banho, Lingerie,  
Roupa Infantil, Meias, Camisas, etc.*

Zorba - Lupo - Buddemeyer - Hering - Altenburg

Tel.: 2265-1495 TelFax: 2225-7312

Rua General Glicério, 224 Loja B - Laranjeiras



### PAPELARIA JARDIM LARANJEIRAS

- Artigos Escolares • Brinquedos • Presentes
- Revelação Fotográfica • Cópias Coloridas e PB
- Encardenações • Plastificação

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Rua General Glicério, 224 Lj A 2225-2008 / 2285-2942

### Responda ou pesquise

*Posso, ou devo trazer meu celular quando venho para a missa?*

Resposta à pergunta de outubro:

*A quem se dirige a oração litúrgica?*

A oração litúrgica da Igreja dirige-se ao Pai. Ela eleva-se ao Pai por meio de seu Filho, Jesus Cristo, no Espírito Santo; tem, portanto, como termo a pessoa divina do Pai Eterno.

Sorria



Meu Deus! Fui clonado!

### Dia de Todos os Santos

Há uma multidão de santos anônimos, cujos nomes e vidas não conhecemos. Ficaram esquecidos ou são desconhecidos dos homens, mas têm seus nomes inscritos no livro de Deus. Os santos são exemplos de vida, de fé e de compromisso com o Reino de Deus. O grande mérito dos santos está em que eles todos nos apontam para Deus e não para eles mesmos. Simplesmente quiseram seguir Jesus Cristo e encarnaram o Evangelho. Ninguém nasce santo, mas é preciso caminhar a cada dia na busca da santidade, desafio permanente para cada pessoa.

Se durante todo o ano a Igreja faz passar diante de si o cortejo dos santos através de sua comemoração, Ela sentiu a necessidade de reuni-los todos numa só solenidade.

A origem da festa remonta ao século IV. Em Antioquia celebrava-se a festa por todos os mártires no primeiro domingo depois de Pentecostes. A celebração foi introduzida em Roma, na mesma data, no século VI, e cem anos após era fixada no dia 13 de maio pelo Papa Bonifácio IV, em concomitância com o dia da dedicação do Panteon a Nossa Senhora e a todos os mártires. O monumento pagão assumiu o nome cristão de Santa Maria dos Mártires. Naquele dia, durante a missa, fazia-se chover pétalas de rosas vermelhas. No ano de 835 esta celebração foi transferida pelo Papa Gregório IV para 1º. de novembro, talvez pela proximidade da colheita do outono, propiciando maior facilidade de arrecadação de alimentos para a grande multidão de peregrinos que ocorriam à Roma naquela oportunidade.

Mais recentemente, no Brasil, a comemoração litúrgica passou a ser celebrada no primeiro domingo após o dia 1º. de novembro.

